

Relatório de Análise de Portfólio (JANEIRO / 2019)

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão (11/02/2019)

Retrospectiva

Segundo o secretário de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, o governo deve apresentar o projeto de reforma previdenciária entre os dias 19 e 21 de fevereiro, ou quando o presidente se reestabelecer. Já o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, em recentes declarações provocou frustrações quanto à duração do trâmite da matéria no Congresso, por conta de limitações regimentais que precisariam ser respeitadas.

Em relação à economia internacional, na zona do euro, as vendas no varejo em dezembro tiveram queda de 1,6%, a maior em comparação ao mês anterior desde maio de 2011. Na comparação com dezembro de 2017 houve alta de 0,8%.

Nos EUA, as encomendas à indústria caíram 0,6% em novembro, frente o mês anterior, embora a expectativa fosse de alta de 0,1%. Por outro lado, por conta da paralisia do governo ocorrida em janeiro, uma série de dados se encontram atrasados em sua divulgação.

Para os mercados de ações internacionais, a semana que passou foi mais de altas e baixas na bolsa. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 2,45%, o FTSE-100, da bolsa inglesa subiu 0,73%. Já o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, avançou 0,05%, enquanto o Nikkei 225, da bolsa japonesa caiu 2,28%.

Em relação à economia brasileira, o IPC-S, depois de ter terminado janeiro com alta de 0,57%, registrou avanço de 0,53% na primeira quadrissemana de fevereiro. Já o IPC-Fipe, que terminou janeiro com alta de 0,58%, subiu 0,66% na primeira quadrissemana de fevereiro. O IGP-M por sua vez, subiu 0,20% na primeira prévia de fevereiro, frente a 0,03% na primeira prévia de janeiro.

Já o IPCA de janeiro subiu 0,32%, frente a dezembro, mês em que havia subido 0,15%, levando o resultado acumulado em doze meses para 3,78%.

Em sua primeira reunião do ano, o Copom decidiu por unanimidade manter a taxa Selic em 6,50% ao ano, indicando cautela em um cenário volátil, às vésperas do anúncio das reformas estruturais prometidas pelo novo governo.

Para a bolsa brasileira, foi uma semana de queda, com o Ibovespa recuando 2,57%. No ano a variação positiva é de 8,48% no ano. O dólar, por sua vez, subiu 1,32% na semana e o IMA-B Total caiu 1,57%.

Pesquisa Focus

No Relatório Focus de 08 de fevereiro, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,87% em 2019, frente a 3,94% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é de que suba 4,00%, como na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que, no fim de 2019 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 2020 em 8,00%, também como na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,50%, como na semana anterior. Para 2020 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, também como na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana deverá estar em R\$ 3,70 no final do ano, como no último relatório e em R\$ 3,75 no final de 2020, de novo como na semana anterior.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2019, frente a US\$ 79,50 bilhões na última pesquisa e de US\$ 82,44 bilhões em 2020, frente a US\$ 80 bilhões na pesquisa anterior.

Perspectivas

Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação da produção industrial em dezembro e do PIB do quarto trimestre de 2018.

Nos EUA, teremos a divulgação da inflação do consumidor e da produção industrial em janeiro de 2019 e das vendas no varejo em dezembro 2018.

No Brasil, teremos a divulgação dos dados parciais de inflação, da ata da última reunião do Copom e das vendas no varejo em dezembro de 2018.

No exterior, o evento mais importante da semana é a divulgação da primeira prévia do PIB da zona do euro no quarto trimestre de 2018 e no Brasil será a divulgação da ata da última reunião do Copom, em que a taxa Selic deverá ser mantida.

Importante destacar que depois dos fortes avanços ocorridos nos IMAs mais longos, exclusivamente por conta de expectativas com as reformas, a apreensão com uma eventual demora no trâmite já foi suficiente para provocar um recuo semanal dos mencionados indicadores.

Com o novo governo ainda na fase das intenções, achamos mais apropriado sugerir um aumento da alocação em fundos de gestão do duration e em fundos de ações, ao invés da exposição aos indicadores mais longos. Entendemos que os gestores de fundos de duration contam com maior agilidade na formação de posições de mercado e que o risco bolsa, neste momento, parece estar mais bem delineado do que o que seria corrido com as taxas de juros das NTN-B longas, que já tiveram importantes quedas.

Assim, em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Carteira consolidada de investimentos - base (janeiro / 2019)

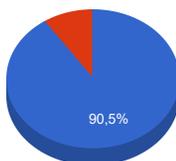
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	795.771,02	0,20%	702	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.127.562,61	1,28%	233	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	14.797.885,44	3,69%	115	2,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	3.859.601,70	0,96%	165	0,58%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	76.268.589,99	18,99%	1.466	0,44%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	77.936.236,96	19,41%	758	1,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2018	5.409.106,79	1,35%	97	4,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	67.388.614,03	16,78%	738	0,78%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	438.175,10	0,11%	1.263	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	78.699.890,69	19,60%	362	2,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	23.199.117,83	5,78%	823	0,34%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	D+30 ou D+30 a D+2880	Não há	9.684.704,23	2,41%	74	1,78%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	12.635.803,31	3,15%	56	4,52%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	12.625.447,64	3,14%	92	4,56%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES	D+4	Não há	1.347.886,05	0,34%	133	0,30%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II FIC MULTIMERCADO	D+2	02/01/2020	5.422.690,00	1,35%	729	2,01%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	D+2	01/10/2020	3.242.317,95	0,81%	955	0,69%	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	Não se aplica	Não se aplica	2.665.562,46	0,66%		0,11%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "
Total			401.544.963,80				

ANÁLISE DE PERFORMANCE

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (janeiro / 2019)

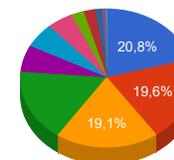
Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	363.342.042,03	90,49%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	38.202.921,77	9,51%

● CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
● BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM



Sub-segmento	Valor	%
IDKA IPCA 2A	83.345.343,75	20,76%
GESTÃO DURATION	78.699.890,69	19,60%
IRF-M 1	76.706.765,09	19,10%
IMA-B 5	67.388.614,03	16,78%
AÇÕES - INDEXADO	25.261.250,95	6,29%
CDI	23.199.117,83	5,78%
IMA-B	19.453.258,16	4,84%
CRÉDITO PRIVADO	9.684.704,23	2,41%
MULTIMERCADO	8.665.007,95	2,16%
IMA-B 5+	5.127.562,61	1,28%
FUNDO IMOBILIÁRIO	2.665.562,46	0,66%
AÇÕES - SETORIAIS	1.347.886,05	0,34%

● IDKA IPCA 2A
● GESTÃO DURATION
● IRF-M 1
● IMA-B 5
● AÇÕES - INDEXADO
● CDI
● IMA-B
● CRÉDITO PRIVADO
● MULTIMERCADO
● IMA-B 5+
● FUNDO IMOBILIÁRIO
● AÇÕES - SETORIAIS

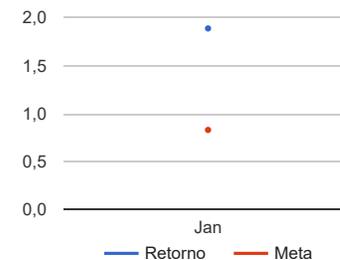


ANÁLISE DE PERFORMANCE

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	389.532.929,62	58.367.638,88	53.792.246,74	401.544.963,80	7.436.642,04	1,89%	0,83%	226,90%	1,19%
Acumulado no ano					7.436.642,04	1,89%	0,83%	226,90%	

Acumulado no Ano

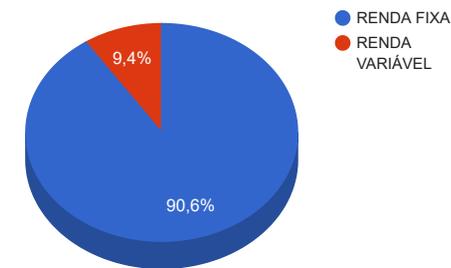


ANÁLISE DE PERFORMANCE

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014, 4.604/2017 e Política de Investimentos - base (janeiro / 2019)

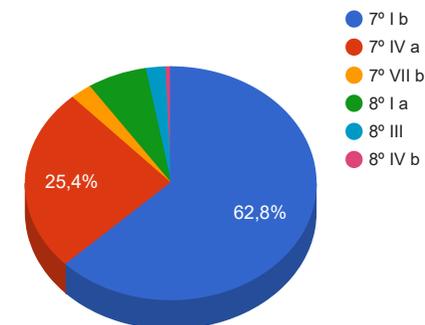
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	252.021.543,64	62,76%	15,00%	50,00%	90,00%	109.368.923,78
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	30,00%	120.463.489,14
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	101.899.008,52	25,38%	5,00%	28,00%	35,00%	38.641.728,81
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	9.684.704,23	2,41%	1,00%	3,00%	5,00%	10.392.543,96
Total Renda Fixa	100,00%	363.605.256,39	90,55%	21,00	82,00	170,00	-

Distribuição por Segmento



Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	26.609.137,00	6,63%	2,00%	11,00%	15,00%	33.622.607,57
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	20.077.248,19
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	8.665.007,95	2,16%	1,00%	4,00%	10,00%	31.489.488,43
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	2.665.562,46	0,66%	0,00%	1,00%	5,00%	17.411.685,73
Total Renda Variável	30,00%	37.939.707,41	9,45%	3,00	17,00	40,00	-

Distribuição por Artigo / Resolução



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Renda Fixa

Em relação às aplicações dos RPPS, diante de um novo governo que se inicia e das expectativas que o fato gera, aconselhamos, por enquanto investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Renda Variável

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10 % a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5 % para 2,5 % a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10 % para 15 %.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SETORIAIS	1.347.886,05	⇒	1.347.886,05	AÇÕES - INDEXADO
CDI	3.200.000,00	⇒	3.200.000,00	AÇÕES - INDEXADO
IDKA IPCA 2A	16.600.000,00	⇒	5.600.000,00	AÇÕES - INDEXADO
		⇒	11.000.000,00	MULTIMERCADO
IMA-B	795.771,02	⇒	795.771,02	AÇÕES - INDEXADO
IMA-B 5	20.000.000,00	⇒	20.000.000,00	MULTIMERCADO
IMA-B 5+	5.127.562,61	⇒	5.127.562,61	AÇÕES - INDEXADO
IRF-M 1	36.500.000,00	⇒	36.500.000,00	AÇÕES - INDEXADO

A sugestão completa é a realocação visando a diversificação da carteira em todos os papéis possíveis, seguindo a estratégia de nossos informes periódicos, sempre respeitando a Resolução CMN nº 3.922/2010, a Política de Investimentos do RPPS definida para o período e todos os instrumentos de regulação vigente dos órgãos reguladores.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: R\$ 401.544.963,80		SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO		
	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IDKA IPCA 20A - IMA-B 5+	1,28%	-1,28%	-5.127.562,61	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL - IMA-GERAL EX-C - IDKA IPCA 5A	4,84%	-0,20%	-795.771,02	4,65%
IRF-M - IRF-M 1+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	37,54%	-9,11%	-36.600.000,00	28,42%
IRF-M 1 - IMA-S	19,10%	-9,09%	-36.500.000,00	10,01%
CDI - IPCA	5,78%	-0,80%	-3.200.000,00	4,98%
FIDC - ABERTO - FIDC - FECHADO - CRÉDITO PRIVADO	2,41%	0,00%	0,00	2,41%
MULTIMERCADO	2,16%	7,72%	31.000.000,00	9,88%
AÇÕES - LIVRES - AÇÕES - SETORIAIS - AÇÕES - INDEXADO	6,63%	12,76%	51.223.333,63	19,38%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,66%	0,00%	0,00	0,66%
GESTÃO DURATION	19,60%	0,00%	0,00	19,60%
DÍVIDA EXTERNA - INVESTIMENTO NO EXTERIOR - BDR NÍVEL I	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

RECOMENDAÇÕES GERAIS

CONCLUSÃO

As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

A carteira do RPPS está devidamente enquadrada nos parâmetros da Resolução CMN 3.922/10 e alterações, encontra-se também de acordo com a política de investimentos estabelecida para o exercício de 2018.

O RPPS possui liquidez em aproximadamente 90% dos recursos totais, possibilitando a realocação de recursos em momentos de mudanças no cenário econômico.

Em observação ao cenário econômico atual, houve um aumento das expectativas em relação a evolução da economia brasileira, o relatório focus do banco central projeta um crescimento acima de 2,5% para o PIB e projeta a inflação dentro do centro da meta, de fato não esperamos grandes choques inflacionários, principalmente pelo nível de ociosidade existente no país. A nova equipe econômica fortalece as expectativas dos agentes econômicos da continuidade de um governo reformista e comprometido com o ajuste das contas públicas. Atualmente para um crescimento consistente no cenário doméstico o grande entrave é de uma reforma estrutural, com ênfase para a reforma na previdência.

Alinhado ao movimento de crescimento econômico e visando a adequação da carteira de investimentos do RPPS, recomendamos a exposição em fundos multimercados e fundos de ações livres, para proporcionar a diversificação do portfólio e auxiliar na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial. Fundos de ações tem a tendência de refletir primeiro a recuperação da economia doméstica.

Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema - (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema - (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.